



NORMAS INTERNACIONAIS: o impacto da adoção na dinâmica do ensino contábil

Amanda Cristina Torralbo Pugliesi
Laís Lima de Almeida
Márcia Roberta Mércuri
Patrícia Sandri Amaral¹

Orientador: Prof. Marinês Santana Justo Smith

Resumo: Com a globalização surgiu a necessidade de harmonização dos padrões de contabilidade entre os países. Atualmente vários aspectos contábeis são necessários em grandes empresas, para tanto o profissional contábil deve ser preparado durante a graduação para estar atualizado quanto às exigências do mercado de trabalho e construir sua carreira profissional. Com isso o objetivo do nosso trabalho é conhecer a dinâmica dos cursos de Ciências Contábeis frente a quase uma década da adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil em relação à demanda do mercado. A metodologia da pesquisa utilizada foi bibliográfica, com abordagem teórica em livros, artigos acadêmicos e sites das Instituições de Ensino Superior para retirada de grades curriculares e ementas do curso de Ciências Contábeis para análises quantitativas de resultados. Conclui-se com o estudo que a convergência dos padrões internacionais de contabilidade exige conhecimentos aplicados para o profissional que deseja atuar na área, e para isso as universidades adaptaram seus planos de ensino à abordagem desses padrões em cada disciplina que utiliza da contabilidade internacional, visto que o Brasil passou do período de adoção das normas internacionais, pois já fazem parte das exigências da Contabilidade Brasileira, por isso a necessidade de atualização dos profissionais contábeis e melhoria na qualidade das informações.

Palavras-chave: Contabilidade internacional, convergência, instituições, ensino, matriz curricular.

Introdução

A contabilidade internacional surgiu com a necessidade de harmonizar os padrões de contabilidade entre os países, isto posto com o objetivo de concretizar a contabilidade como linguagem de negócios, independente da posição geográfica das empresas e investidores. A adoção das normas internacionais de contabilidade, por mais de 130 países, inclusive pelo Brasil, insere ao contexto econômico um grande avanço da credibilidade e transparência das Demonstrações Contábeis para

¹ Alunas regularmente matriculadas no 7º semestre do Curso de Ciências Contábeis – noturno – do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca.



tomada de decisões dos diversos stakeholders espalhados globalmente. No Brasil, a adoção foi concretizada pela emissão dos CPCs equivalentes às normas internacionais respondendo aos vários aspectos contábeis necessários à gestão, principalmente, de grandes empresas. Para tanto o profissional contábil deve estar preparado para suprir a demanda profissional do mercado. Os cursos de Ciências Contábeis devem estar com seus planos pedagógicos atualizados adequadamente para suprir o mercado com profissionais preparados para a demanda do mercado e engrandecimento do papel da contabilidade.

Diante disso surgiu a questão: “As Instituições de Ensino Superior estão preparando os discentes dos Cursos de Ciências Contábeis para um mercado de trabalho globalizado?” Esta pergunta será respondida no desenvolvimento da pesquisa.

Neste contexto, busca-se conhecer a dinâmica dos cursos de Ciências Contábeis frente a quase uma década da adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil em relação à demanda do mercado.

Para atingir o objetivo do estudo, tem-se como objetivos específicos: apontar e refletir os conhecimentos específicos nas áreas que mais tiveram a necessidade de adequação às normas internacionais; averiguar como estes conhecimentos específicos estão sendo discutidos pelos Cursos de Ciências Contábeis para a formação do discente de acordo com os conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho; analisar as disciplinas que podem abranger conteúdos da Contabilidade Internacional e apontar a qualificação que o mercado de trabalho procura e espera de um profissional na área da Contabilidade Internacional.

O *corpus* deste trabalho é constituído por 4 matrizes curriculares, sendo elas: de uma faculdade municipal Centro Universitário Municipal de Franca Uni-Facef, uma estadual Universidade Estadual de Londrina - UEL, uma federal Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ e uma particular Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – Unicerp. Além das matrizes analisaremos o mercado de trabalho para o futuro profissional com conhecimentos na área de Contabilidade Internacional.

A metodologia deste trabalho tende a ser bibliográfica e documental,



pois todas as informações sobre as IES serão retiradas de seus respectivos sites. Serão feitas análises das grades curriculares das Instituições de Ensino Superior que foram selecionadas para a pesquisa. As análises partirão de disciplinas que tenham como conteúdo a contabilidade internacional contemplada conforme o conhecimento necessário que o mercado de trabalho exige retirados de noticiários e pesquisas na internet.

A primeira seção deste trabalho representa a parte teórica que foi fragmentada em alguns itens para sua melhor compreensão. Primeiramente, no item 1 apresentaremos um pouco da história da contabilidade como e quando ela surgiu. No item 1.1 a chegada da contabilidade no Brasil e como começou a ser aplicada no nosso país. O item 1.2 relata o histórico e adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil. No item 1.3 relata as alterações na Contabilidade Brasileira após a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade.

A segunda seção é dedicado a relevância da Contabilidade Internacional nas IES como disciplina ou mesmo parte de uma outra disciplina para formação do discente de maneira atualizada, tornando-o um profissional competente e eficiente. No item 2.1 será exposta a definição de matriz curricular e com base em que ela é elaborada de acordo com o Ministério da Educação e a proposta de disciplinas feita pelo Conselho Federal de Contabilidade para os Cursos de Ciências Contábeis. No item 2.1.1 será feita a análise da matriz curricular do Centro Universitário Municipal de Franca Uni-Facef. No item 2.1.2 a análise da matriz curricular da Universidade Estadual de Londrina – UEL. No item 2.1.3 a análise da matriz da Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ e no item 2.1.4 a análise da matriz do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – Unicerp.

Na terceira seção será exposto sobre o mercado de trabalho para o profissional contábil e sobre o futuro estudo de caso a ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso.

Após essas três seções, podemos encontrar as considerações finais, as referências e os anexos.

Desta maneira após expormos como será desenvolvida a pesquisa, podemos dar continuidade ao desenvolvimento deste trabalho.



1 História da contabilidade

A contabilidade é uma das ciências mais antigas, que surgiu com a necessidade dos primitivos em registrar suas riquezas, diante disso foi considerada uma ciência social.

Na era medieval em torno de 1202 a 1494 surgiu o método das Partidas Dobradas do Frei Luca Paciolo que é universalmente aceito, e se resume na implicação de que há sempre um débito numa ou mais contas correspondente a um crédito equivalente, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Sendo assim não há débito (s) sem crédito (s) correspondente(s), este método enfatiza que a teoria contábil do débito e crédito corresponde à teoria de números positivos e negativos, esta obra contribuiu para inserir a contabilidade na área de humanas.

A obra de Frei Luca Paciolo marca o início da fase moderna da Contabilidade, dando também oportunidades para a escrita de outras obras sobre o assunto.

Sendo as cidades italianas os principais interpostos do comércio mundial é compreensível que a formalização da Contabilidade tenha ocorrido na Itália.

A partir de 1840 até os dias de hoje a contabilidade é conhecida como a contabilidade do mundo científico.

1.1 Contabilidade no Brasil

No século XVIII, em 1770 foi criada a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil, expedida por Dom José, rei de Portugal, onde exigia obrigatoriamente o registro de matrícula daqueles que trabalhavam na área. Nesta época o profissional contábil tinha o nome de guarda-livros. Em 1870, é realizada a primeira regulamentação do Brasil para a profissão contábil, através do Decreto Imperial nº4.475 (Portal da Educação, 2014).

Segundo o Portal da Educação (2014) em 1924 acontece o 1º



Congresso Brasileiro de Contabilidade, onde são difundidas campanhas para a regulamentação de contador e a reforma do ensino comercial no país.

Em 1976, o ministro da Fazenda Mario Henrique Simonsen encaminhou um projeto de lei que, aprovando naquele ano, recebeu o número 6.404. Sendo depois alterada pela lei 11.638/2007 integrando a economia brasileira aos mercados internacionais

1.2 Histórico e adoção das Normas Internacionais no Brasil

Com a globalização, as empresas multinacionais e principalmente as de capital aberto surgiu à necessidade de uma convergência contábil mundial, a prova disso é que mais de 130 países já adotaram as IFRS (International Financial Reporting Standards - Normas Internacionais de Contabilidade) um padrão contábil que tende a ser aceito mundialmente. As normas são publicadas pelo IASB (International Accounting Standards Board – Comitê Internacional das Normas Internacionais de Contabilidade) de forma clara, detalhada e bem definida.

Mas isto não é novidade, segundo o board da IASB Amaro Luiz de Oliveira Gomes em entrevista ao CRC-SP Online em novembro/2011 “O conceito das IFRS surgiu após a 2ª Guerra Mundial. Nesse período surgiu também o embrião da proposta do que hoje é o IASB (International Accounting Standards Board – Comitê Internacional de Contabilidade), em decorrência da revisão financeira internacional”.

A efetiva adoção das normas internacionais no Brasil foi após a lei 11.638/2007, contudo essas normas já eram discutidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) criado pela resolução 1.055/2005.

Resumidamente, o CPC emite os pronunciamentos contábeis baseados nos IFRS e órgãos reguladores do Brasil – tais como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil (Bacen), além de outros setoriais, a exemplo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) – adotam, ou não, esses pronunciamentos, que passam a vigorar como norma contábil. (ARMOND; MÁRCIO CASTELLAN. AVELINO; BRUNA CA-



MARGOS. NASCIMENTO; EDUARDO MENDES, 2014, pág. 4)

Com a adoção das normas o Brasil está se igualando as principais economias do mundo como Estados Unidos, Alemanha, França, entre outras, trazendo assim mais credibilidade e confiabilidade às demonstrações contábeis das empresas brasileiras.

Nesse sentido, Andrade (2002) argumenta que a harmonização, em primeiro lugar, abre o mercado brasileiro aos investidores internacionais, além de tornar o mercado de capitais e o sistema financeiro brasileiro mais transparentes para as agências internacionais, melhorando assim o nosso relacionamento e a nossa imagem com esses organismos internacionais, além de reduzir o risco país. (SANTOS; SCHMIDT E FERNANDES, 2006, p11)

1.3 Mudanças na contabilidade do Brasil

As práticas Contábeis brasileiras mudaram com a introdução da Lei nº 11.638/2007, como já dito anteriormente, porém o país adotou as normas Internacionais de Contabilidade, mais conhecida como as IFRS, a partir de 2008, com a promulgação da Lei.

Essa lei trouxe importantes mudanças nos conceitos contábeis de uma forma que os países como Estados Unidos e outros países da Europa estivessem alinhados no direito societário, aumentando uma uniformidade entre as empresas. Segundo Sá, 2011 “Trata-se, pois de uma combinação de regras e formas adaptadas e aceitas de registro e comunicação de informação contábil que no caso é de origem estadunidense”.

Essas mudanças foram significativas na contabilidade brasileira, principalmente em contemplar os princípios contábeis e a separação da contabilidade societária da contabilidade tributária. O início da vigência da Lei não significa a adoção imediata das IFRS no Brasil, mas foi o primeiro passo para permitir a convergência e adequação aos padrões contábeis Internacionais. Além disso, Portela (2011) explica que dentro de poucos anos, as expressões contabilidade internacional e contabilidade societária significarão a mesma coisa.



As mudanças são estudadas e interpretadas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) para alinhar as alterações trazidas por essa lei

(...) o CPC tem como objetivo "o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais" (CPC).

Foi Divulgado em 30 de outubro de 2009, o Pronunciamento Técnico CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, com o objetivo de garantir que as primeiras demonstrações contábeis de uma entidade sejam de acordo com a as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB.

Essas mudanças são baseadas em princípios, e tem como foco o usuário dessas informações de forma a melhorar a compreensão de todos de uma forma universal, melhorando a qualidade dessas informações.

De acordo com Marion et al (2008), "a lei tem como principais objetivos adequar a parte contábil da lei de forma a proporcionar maior transparência e qualidade às informações contábeis, harmonizar a lei com as melhores práticas contábeis internacionais, eliminar ou diminuir as dificuldades de interpretação e de aceitação das informações contábeis brasileiras e reduzir o custo (taxa de risco) provocado por essas dificuldades de interpretação e aceitação." (SOUZA, Alessandra Silveiro de, 2008, p. 5)

Na Convergência Contábil das Normas Brasileiras as Internacionais sempre houve uma harmonização de forma a resguardar as particularidades do país para melhorar a troca das informações e interpretações das normas.

A grande quantidade de mudanças resultantes da adoção dos padrões contábeis internacionais (essência sobre a forma, cálculo de valor de uso, classificação de instrumentos financeiros, teste de recuperabilidade, subjetivismo responsável, etc.) exige alto grau de



conhecimento e busca por atualização por parte dos docentes
(FERNANDES et al., 2011, p.20).

Abaixo seguem as principais alterações na contabilidade feitas pela Lei
11.638/07.

Dentre as principais alterações promovidas pela Lei 11.638/07,
destacam-se:

- A substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- A obrigatoriedade para as companhias abertas da divulgação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA);
- A criação de novo subgrupo de conta, denominado Intangível, no Ativo Permanente, separando desta forma os bens materiais, registrados no imobilizado, dos bens imateriais, registrados no intangível;
- A proibição de realização de novas reavaliações de ativos imobilizados;
- A extinção da conta Lucros Acumulados do Patrimônio Líquido;
- A criação do subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, para registro das contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo em decorrência de sua avaliação a preço de mercado. (Congresso USP – Fipecafi, p.4)

A atualização da legislação societária brasileira por meio da promulgação da Lei 11.638/07 foi o passo inicial para o processo de convergência das práticas contábeis brasileiras com as normas IFRS - International Financial Reporting Standards.

As modificações prevaleceram à essência sobre a forma, deixando para trás as “regras” e deu início aos “princípios” de forma a proporcionar a divulgação real da situação das empresas tanto financeiramente quanto economicamente.

Essas mudanças são de grande importância para o Brasil pois possibilita uma grande valorização da contabilidade

A Lei nº. 11.638/2007 trouxe mudanças significativas para a Contabilidade Brasileira, como podemos citar: separação entre a contabilidade fiscal e societária, aperfeiçoamento da classificação das contas no balanço e do mecanismo de correção monetária, implantação da reavaliação a valor de mercado e do método de equivalência patrimonial e origem da reserva de lucros,



harmonização das normas, Criação da “Demonstração dos Fluxos de Caixa” substituindo a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, criação da Demonstração do Valor Adicionado (obrigatória apenas para as Companhias Abertas), criação do Subgrupo “Intangível” no Permanente, desdobrado do subgrupo Imobilizado, extinção da possibilidade de reavaliação dos bens do Ativo Imobilizado e conseqüentemente, eliminação das Reservas de Reavaliação, eliminação da conta “Lucros ou Prejuízos Acumulados” mantendo somente a conta prejuízos acumulados.

2. Importância do ensino da contabilidade internacional nas IES

A partir da década de 70 a contabilidade deixou de ter influências da escola italiana e começou a ser influenciada pela escola norte-americana que aprovou a Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, sendo atualizada pela Lei 11.638/07, que unificou as normas contábeis no Brasil com as Normas Internacionais. Segundo Niyama (2005) contabilidade é considerada como “linguagem dos negócios” que proporciona aos usuários informações para desenvolvimento empresarial e possibilitando a tomada de decisões em nível internacional.

Em virtude da globalização a formação do profissional contábil apto para atuar com os novos padrões de contabilidade internacional tem sido um desafio, visto que é essencial manter contadores qualificados para elaboração das demonstrações de acordo com os padrões contábeis internacionais. A atualização do profissional contábil está relacionada com a qualidade do ensino em que recebe da Instituição de Ensino Superior, sendo necessário que contemple as exigências do mercado atual.

A grande quantidade de mudanças resultantes da adoção dos padrões contábeis internacionais (essência sobre a forma, cálculo de valor de uso, classificação de instrumentos financeiros, teste de recu-



perabilidade, subjetivismo responsável, etc.) exige alto grau de conhecimento e busca por atualização por parte dos docentes (FERNANDES et al., 2011, p.20).

De acordo com a Resolução nº. 10/2004 da Câmara de Educação Superior – CES, do CNE - Conselho Nacional de Educação e do MEC – Ministério da Educação e Cultura é necessário a inserção da disciplina de Contabilidade Internacional nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a: I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização (...) - MEC 10/2004.

O conhecimento dos profissionais na área tem sido uma preocupação constante dos órgãos regulamentadores internacionais, são eles: IFAC – International Federation of Accountants, IASB – International Accounting Standards Board, bem como a ONU - Organização das Nações Unidas por meio do ISAR – International Standards of Accounting and Reporting e UNCTAD – United Nations Conference on Trade and Development. Os órgãos regulamentadores ISAR/ UNCTAD/ ONU criaram uma proposta que contém a estrutura conceitual ideal de conhecimentos a serem ministrados pela IES em suas matrizes curriculares de contabilidade, abordando a harmonização das normas contábeis mundiais. O objetivo do ISAR é manter a profissão contábil capaz de prestar serviços fora do país de origem, visando à profissionalização e capacitação técnica do contador local. Para que haja alinhamento na qualificação do profissional contábil em todos os países o ISAR através do Currículo Global de Contabilidade construído em 1998 sugere os seguintes componentes: Educação geral e habilidades; educação profissional; determinação de competência profissional; experiência; educação continuada e certificação.

O papel acadêmico de contabilidade neste esforço global é: educar os futuros profissionais da contabilidade e professores com capacidade de desenvolver e ajudar a profissão contábil de várias maneiras. Talvez a ajuda mais importante seja para racionalizar e



harmonizar a grande quantidade de práticas de contabilidade existentes (HOLZER et al, 1984).

2.1. Análise das matrizes curriculares

Entende-se por Matriz Curricular:

“o conjunto de atividades disciplinares expressas em diferentes elementos curriculares, tais como: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares, que se reportam ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico de cada curso (PPC) e expressam o objetivo do curso e o perfil desejado para o egresso”. (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA, 2008).

De acordo com artigo 2º da Resolução CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 declara que é necessária a organização curricular por meio do Projeto Pedagógico em todas as Instituições de Ensino Superior, seguindo alguns aspectos:

- o perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- os componentes curriculares integrantes;
- os sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- o estágio curricular supervisionado;
- as atividades complementares;
- a monografia, o projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – por exemplo o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- o regime acadêmico de oferta.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade para a formação profissional são propostas as disciplinas abaixo:



Quadro 1

Código	Título	Carga Horária
CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
2001	Contabilidade Básica	120
2002	Estrutura das Demonstrações Contábeis	90
2003	Contabilidade Societária	120
2004	Teoria Geral da Contabilidade	60
2005	Perícia, Avaliação e Arbitragem	60
2006	Contabilidade Avançada	120
2007	Contabilidade de Custos	60
2008	Apuração e Análise de Custos	60
2009	Auditoria	90
2010	Controladoria	60
2011	Gestão de Finanças Públicas	60
2012	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120
2013	Planejamento e Contabilidade Tributária	60
2014	Contabilidade Internacional	60
2015	Responsabilidade Social	60
2016	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	60
2017	Análise das Demonstrações Contábeis	60
2018	Empreendedorismo	60
2019	Mercado de Capitais	60
2020	Finanças Empresariais	60
2021	Sistemas de Informação Gerencial	60
	Optativa	60
	Optativa	60
	Optativa	60
SUBTOTAL		1.680

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade, 2009, p. 20.

Serão feitas análises das matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior sendo: uma autarquia municipal, estadual, federal e particular, que foram selecionadas para a pesquisa. As análises partirão das disciplinas: contabilidade avançada, legislação societária e auditoria que tenham como conteúdo a contabilidade internacional.

2.1.1 Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-Facef

O Centro Universitário Municipal de Franca Uni-Facef é uma autarquia municipal, localizada na cidade de Franca-SP a 400 km da capital paulista. Contempla em sua Instituição o curso de Ciências Contábeis que deu início no ano de 1981.

Em virtude da adequação dos profissionais as Normas



Internacionais de Contabilidade, o Uni-Facef adaptou sua matriz curricular adotando o critério de cada disciplina abranger conteúdos aplicados aos padrões internacionais em suas devidas áreas como é o caso das disciplinas: Legislação Societária, Auditoria e Contabilidade Avançada, porém a disciplina Contabilidade Avançada ainda não possui ementa, pois até este momento não foi lecionado no curso, devido a matriz ter sido atualizada para ingressantes em 2016.

Na disciplina Legislação Societária de acordo com o conteúdo programático a Contabilidade Internacional foi inserida no plano de ensino através da normatização feita pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis que tratam:

- Critérios de Avaliação de Ativos e Passivos
- Extinção da Reserva de Reavaliação
- Arrendamento Mercantil
- Método do Custo e Método da Equivalência Patrimonial (MEP);
- Valor de Recuperação de Ativos (teste de impairment);

Nas disciplinas Auditoria I e II é evidente o conteúdo de Contabilidade Internacional através da regulamentação feita pelo IFAC - Federação internacional de Contadores que emite pronunciamentos através da Comissão de Normas Internacionais de Auditoria, as quais contêm orientações aos países-membros daquele órgão.

2.1.2 Universidade Estadual de Londrina – UEL

A Universidade Estadual de Londrina é uma instituição pública e gratuita, localizada na cidade de Londrina - PR contempla o curso de Ciências Contábeis desde 1972.

A instituição aplica o conteúdo relacionado à Contabilidade Internacional nas áreas destacadas: Contabilidade Societária e Auditoria

A disciplina da Contabilidade Societária adere os conteúdos de Contabilidade Internacional de acordo e tem como objetivo de estudo avaliar investimentos, ajustes e conversões para moeda estrangeira.

A disciplina de Auditoria também possui conteúdos de Contabilidade Internacional por ser regulamentada pelo IFAC.



2.1.3 Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ

A Universidade Federal de São João del Rei é uma Instituição de Ensino Superior Federal, localizada na cidade de São João del Rei – MG. Contempla o curso de Ciências Contábeis no Campus de Tancredo Neves deu início no ano de 2004.

A matriz curricular aplica conteúdos relacionados a Contabilidade Internacional nas disciplinas Contabilidade Avançada e Auditoria, porém não nos foi disponibilizada a ementa da disciplina de Contabilidade Avançada, e a disciplina de Auditoria como já explicado anteriormente tem suas normas regulamentadas pelo IFAC.

2.1.4 Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – Unicerp

O Centro Universitário do Cerrado Patrocínio é Instituição de Ensino Superior, localizada na cidade de Patrocínio - MG. Contempla em sua matriz curricular o curso de Ciências Contábeis desde o ano de 2002.

A disciplina Contabilidade Internacional está como uma disciplina optativa, porém também possui a disciplina de Auditoria e Contabilidade Avançada que contemplam conteúdos da Contabilidade Internacional.

Os conteúdos de Contabilidade Internacional são evidente nas disciplinas Auditoria Contábil que também é regulamentada pelo IFAC e Contabilidade Avançada abordando conteúdos como: aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários e outros ativos, métodos de avaliação de investimentos e consolidação das demonstrações contábeis.

3. Mercado de trabalho para o profissional contábil

O aluno recém-formado deve sair do curso de graduação apto para o mercado de trabalho, porém com a grande evolução tecnológica e a globalização



isso não se torna tarefa fácil, pois é evidente a necessidade do profissional estar atualizado perante o mercado nacional e internacional.

Com isso várias Instituições de Ensino Superior vem se adequando a nova realidade do mercado, para preparar seus discentes nesta corrida para o sucesso profissional.

A partir do estudo iniciado neste artigo e no decorrer do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada uma pesquisa nos sites de agências de empregos e em uma empresa de grande porte da cidade de Franca-SP para averiguação do perfil e habilidades requeridas para o exercício da profissão contábil em contextos atuais e a partir do resultado será feito uma análise do nível de adequação das grades curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis em compasso com a dinâmica da contabilidade internacional e as necessidades do mercado de trabalho

Considerações Finais

Trata-se de um estudo a ser finalizado no ano de 2016. O artigo foi baseado em dados retirados a partir de livros, artigos, TCC's entre outros. Esse artigo é fruto do TCC "NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: queda de fronteiras e o avanço do profissional contábil", que será apresentado em breve.

A proposta deste estudo foi conhecer a dinâmica dos cursos de Ciências Contábeis frente a quase uma década da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil em relação à demanda do mercado.

Para isso verificou-se inicialmente como ocorreu à adoção das Normas Internacionais no Brasil, as mudanças que ocorreram na contabilidade brasileira após a adoção com a lei 11.638/2007 e a proposta de disciplinas feita pelo CFC para a formação do futuro profissional contábil.

A partir dos dados pesquisados, percebe-se que a Contabilidade Internacional torna-se essencial como parte do conteúdo de disciplinas que tenham a influência do mercado nacional e internacional como é o caso das disciplinas de Auditoria, Legislação Societária e Contabilidade Avançada para a formação de um



profissional capacitado, com grande envolvimento e compreensão das mudanças introduzidas. Para isso é exigido um auto grau de conhecimento e atualização por parte dos docentes devido as mudanças após a adoção dos padrões contábeis internacionais, sendo destacado: essência sobre a forma, calcula de valor de uso, classificação de instrumentos financeiros, subjetivismo responsável entre outros.

O resultado obtido até o presente momento é que todas as IES analisadas contemplam os conteúdos de Contabilidade Internacional seja como uma única disciplina ou difundindo seu conteúdo em outras como as já citadas anteriormente, demonstrando a relevância de manterem atualizadas suas matrizes, ementas, referências bibliografias e propostas pedagógicas.

O objetivo deste estudo será totalmente alcançado através da pesquisa de campo que será feita no TCC com uma empresa multinacional calçadista de cidade de Franca – SP e em sites de agências de emprego, expondo o perfil do profissional contábil que ela busca no mercado de trabalho para a área de contabilidade internacional em sua empresa.

Houve algumas limitações no estudo, como o caso de algumas IES não ter referências bibliográficas publicadas em seu site e o pouco conteúdo disponível em relação ao mercado de trabalho na área de contabilidade internacional.

Com o presente trabalho, espera-se contribuir com os estudos e discussões acadêmicas da relevância da evolução da contabilidade estar sempre presente nas atualizações das grades curriculares para ascensão e sustentabilidade da carreira do profissional contábil.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane Teresinha de. **A evolução da contabilidade: seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais.** Disponível em: <http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario_producao_cientifica/arquivos/revista1/a



[rtigos/Artigo Carla Joziane.pdf >. Acesso em 07 de março de 2016.](#)

ARMOND, Márcio Castellan. AVELINO, Bruna Camargos. NASCIMENTO, Eduardo Mendes. **A Percepção de Estudantes de Cursos de Ciências Contábeis em Relação ao Ensino da Disciplina Contabilidade Internacional e à Adoção das Normas Internacionais no Brasil.** Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos142014/38.pdf>>. Acesso em 09 de março de 2016.

BRASIL, **Código Civil.** Lei nº 11.638, [de 28 de dezembro de 2007](#). Dispõe sobre as sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>.

Acesso em 09 de março de 2016.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Conheça o CPC.** Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC>>. Acesso em 15 de abril de 2016.

CONGRESSO USP Fipecafi. **A Relevância da Informação Contábil Antes e Após a Promulgação da Lei 11.638/07.** Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos122012/456.pdf>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

Conselho nacional de educação câmara de educação superior. RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em 10 de março de 2016.

CUNHA, Fabiano de Menezes; NASCIMENTO, Farley Lopes do; NASCIMENTO, Rafael Santos. TIOSSI, Fabiano M. **A Internacionalização da contabilidade no Brasil.** Disponível em: <<http://www.facfama.edu.br/revista/index.php/ROS/article/view/102>> Acesso em 29 de março de 2016.

FERNANDES, Bruno Vinícius Ramos; LIMA, Diogo Henrique Silva de; VIEIRA, Eduardo Tadeu; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Análise da percepção dos docentes dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis do Brasil quanto ao processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas no Brasil.** Revista de Contabilidade e Controladoria. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 3, n.3, p 24-50, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc/article/view/22049/16570>>. Acesso em 13 de março de 2016.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 121 p.

LAMBERTI, José Renato de Paula; SPERANDIO, Olirio. **Teoria da Contabilidade.** Disponível em: <<http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1503.pdf>>. Acesso em 07 de março de 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 186 p.



MOURA, Iraldo José Lopes de; SILVA, Marcus Vinícius Peixoto. **Perspectiva da profissão contábil no Brasil.** Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/perspectiva-da-profissao-contabil-no-brasil>>. Acesso em 10 de março de 2016.

NAKANE, Paula Mayumi; PEREZ, Gilberto. **A adoção da inovação definida pelas Normas Internacionais da Contabilidade (IFRS) pelo profissional da área contábil no Brasil.** Disponível em: <<http://www.mackenzie.br/portal/dhtm/seer/index.php/jovenspesquisadores/article/view/1236-13/04/2016>> . Acesso em 14 de abril de 2016.

PASINI, Adriana Kurtz. **As Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS: Adoção no Brasil.** Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/20396/19159>> . Acesso em 14 de abril de 2016.

Portal da Educação. **História da Contabilidade no Brasil.** Disponível em <<http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/53412/historia-da-contabilidade-no-brasil>>. Acesso em 12 de março de 2016.

SGS Excellence in Solution. **IFRS – Histórico de sua criação.** Disponível em: <http://www.sgsauditores.com.br/tendencias_irfs_historico_criacao.php>. Acesso em 12 de março de 2016.

SOUZA, Alessandra Silveiro de. **Cotejamento entre o registro e os reflexos de um fato contábil informado pela lei nº 6.404/1976 e pela lei nº 1.638/2007, no que tange o ativo permanente.** Disponível em <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAFtXcAL/contabeis291518?part=5>>. Acesso em 10 de março de 2016.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. 2006 – **Contabilidade Internacional Avançada.** São Paulo: Atlas, 2006. 490p.

UEL – Universidade Estadual de Londrina. Matriz curricular e ementas. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/catalogo_2015/cursos/c_contabeis.html>. Acesso em 10 de abril de 2016.

UFSJ - Universidade Federal de São João del Rei. Matriz curricular e ementas. Disponível em <<http://www.ufsj.edu.br/cocic/>>. Acesso em 03 de março de 2016.

Unicerp – Centro Universitário do Cerrado. Matriz curricular e ementas. Disponível em: <<http://www.unicerp.edu.br/cursos/graduacao/ciencias-contabeis>>. Acesso em 03 de março de 2016.

Uni – Facef Centro Universitário Municipal de Franca. Matriz Curricular. Disponível em: <<http://site.unifacem.com.br/graduacao/cursos/ciencias-contabeis/matriz-curricular/>>. Acesso em 03 de março de 2016.

